

**VIOLÊNCIA E BULLYING HOMO/TRANSFÓBICA NAS
ESCOLAS E NAS AULAS DE EFE: ENTENDENDO PARA
PODER MINIMIZAR ESSAS PRÁTICAS.**

Prof. Me. Leonardo Morjan Britto Peçanha
Licenciado e Bacharel em Educação Física (UNISUAM);
Especialista em Gênero e Sexualidade (IMS/UERJ)
Mestre em Ciências da Atividade Física (UNIVERSO).

Diretor do Coletivo Grupo TransRevolução-RJ
Coordenador Nacional do Núcleo de Pesquisas do IBRAT - Instituto
Brasileiro de Transmasculinidades
Membro do Fórum de Pessoas Trans Negras - FONATRANS

Estereótipos de gênero na Educação Física Escolar

- ✓ Aluna > boa habilidade para atividades com bola, esportes coletivos: futebol .
- ✓ Aluno > pouca habilidade para jogos com bola, prefere praticar atividades que tenha menos contato: balé ou dança.
- ✓ Estes discentes sofrem com preconceito de seus colegas, apenas por serem “diferentes” da maioria.
- ✓ Tudo que foge do padrão é tido como algo desviante e é caracterizado como sendo algo pejorativo.



Relação do docente com as questões de gênero na Educação Física escolar.

✓ O docente precisa de ferramentas teóricas para INTERPRETAR O GÊNERO COMO CONCEITOS CONSTRUÍDOS E NÃO NATURALMENTE DADOS (MEYER, SOARES, 2004)

✓ RECONHECENDO A PLURALIDADE ENTRE AS FRONTEIRAS ENTRE O MASCULINO E O FEMININO, transgredindo a norma socialmente imposta pelo HETEROSSEXISMO (BUTLER, 2003; LOURO, 2004).
[CISNORMATIVIDADE]

✓ Buscando sempre a inclusão dos discentes e NÃO CONTRIBUINDO PARA QUE ATOS DE DISCRIMINAÇÃO SEJA NATURALIZADOS E PERMISSIVOS.

Homofobia e transfobia nas escolas e nas aulas de Efe :

- ✓ Orientação sexual: homossexual, heterossexual, bissexual...
afetividade, sexualidade, relações amorosas

- ✓ Pessoas Travestis e Trans: IG # sexo biológico > corpo. (travestis, mulheres transexuais, homem trans, pessoas transmasculinas).
Pessoas trans, podem ser homossexuais, bissexuais, heterossexuais...






✚ O bullying, homofobia e a transfobia são categorias da violência.

✓ Segundo Minayo e Souza (1998, p.35):

“(...) violência consiste em ações humanas de indivíduos, grupos, classes, nações que ocasionam a morte de outros/as seres humanos ou que afetam sua integridade física, moral, mental ou espiritual .

✓ Segundo Lopes Neto (2005, p. 165):

“o *bullying* compreende todas as atitudes agressivas, intencionais e **repetidas** que ocorrem sem motivação evidente, adotadas por um ou mais estudantes contra outros (as) **causando dor e angústia**, sendo executadas dentro de uma **relação desigual de poder**”.



✓ A homofobia pode ser interpretada como qualquer tipo de agressão física e verbal, ação de isolamento ou medo de ser homossexual. Diz respeito ao sentimento de ódio, repulsa e aversão ao homossexual, manifestando-se em forma de violência física ou simbólica (GROSSI, UZIEL, MELLO, 2007).


✓ A Transfobia é considerada medo, repulsa e/ou aversão a quaisquer expressões de gênero fora do binômio masculino-feminino. O indivíduo transfóbico desenvolve o desejo mórbido e compulsivo de isolar, prejudicar, ameaçar, espancar ou até mesmo de matar pessoas trans (LANZ, 2011)

Homofobia e transfobia nas aulas de EFE

✓ No contexto escolar, mais precisamente nas aulas de EF, podemos identificar a PRESENÇA DE PRÁTICAS CORPORAIS CONSTRUINDO MASCULINIDADES E FEMINILIDADES DE FORMA MAIS IMPLÍCITA E EVIDENTE (LOURO, 1997).

(Recreio)

✓ É PRECISO REFLETIR AS CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E COMPORTAMENTAIS DOS CORPOS QUE SE MOVIMENTAM NA EFE, SUAS DIFERENCIAÇÕES DA NORMATIVIDADE, E SUAS RELAÇÕES COM AS IDENTIDADES DE GÊNERO E SEXUALIDADE, uma vez que as práticas de BULLYING HOMOFÓBICO DECORREM, POR VEZ, DA INTOLERÂNCIA DOS DISCENTES EM RELAÇÃO AOS COLEGAS CONSIDERADOS “DIFERENTES” E DESVIANTES da norma social heterossexista (LOURO, 1997).



✓ Aluna > futebol > “sapatão”, “menino” ; aluno > dança/balé > “viadinho”, “menininha”. NÃO SE PODE TRATAR A HABILIDADE MOTORA COMO SENDO ALGO “DESVIANTE” LEVANDO A HOMOFOBIA.

- ✓ NOME SOCIAL DEVE SER RESPEITADO
- ✓ BANHEIRO
- ✓ AULAS SEPARADAS POR SEXO

✓ Exemplos reais de casos de transfobia:

Alunxs trans: institucional, verbal, física, psicológica

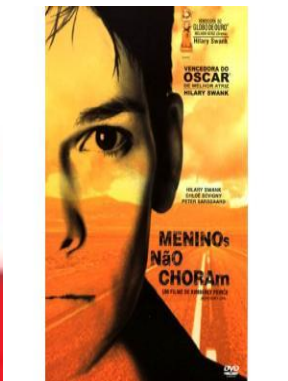
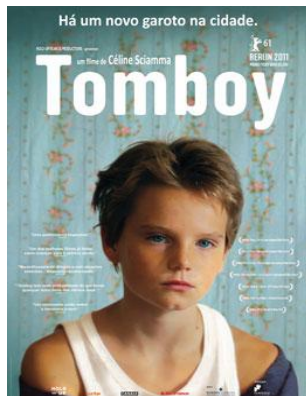
Docentes trans: alunxs expõem professores e professoras dentro da escola, colegas que permitem e naturalizam, perseguição fora da escola [caso do facebook-fotos], institucional

⚡ Docente deve ser um mediador entre os alunos dialogando e tentando passar aos discentes que a orientação sexual e transgeneriedade DIZ RESPEITO A CONSTRUÇÃO DE VIDA deste indivíduo e que não cabe a ninguém discriminar por ser diferente dos demais.

⚡ SOMOS TODOS DIFERENTES! A igualdade tem de ser de direito e acesso.



Filmes recomendados:



DIGA NÃO AO BULLYING

Bibliográfica:

BUTLER, J. Problemas de Gênero e Subversão da Identidade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. 2003;

DEVIDE, Fabiano P. Gênero e Mulheres no Esporte: História das Mulheres nos Jogos Olímpicos Modernos. Ijuí: Unijuí, 2005;

GROSSI, M; UZIEL, A. P; MELLO, L. Conjugalidades, Parentalidades e Identidades Lésbicas, Gays e Travestis. Rio de Janeiro: Garamond, 2007;

LOPES NETO, A. A. Bullying – comportamento agressivo entre estudantes. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Pediatria, v. 8, n. 5, p. 164-172, 2005.;

LOURO; G. L. Gênero, Sexualidade e Educação: Uma perspectiva pós-estruturalista. Petrópolis: Vozes, 1997;

LOURO, G. L. Um corpo estranho: ensaios sobre sexualidade e teoria queer. Belo Horizonte: Autêntica: 2004;

MEYER, D. E. ; SOARES, R. de F. R. Corpo, gênero e sexualidade nas práticas escolares: um início de reflexão. In.: MEYER, D. E.; SOARES, R. de F. R. (org.).Corpo, gênero e sexualidade. Porto Alegre: Mediação, 2004. p. 5-16;

MINAYO, C. de S; SOUZA, E. R de. Violência e saúde como um campo interdisciplinar e de ação coletiva. História, Ciência e Saúde. Rio de Janeiro, v. 4, n. 3, p. 514, 1998;

Site:

<http://www.leticianz.org/dicionario-transgenero/#t>

Obrigado!

Fanpage IBRAT:

<https://www.facebook.com/institutoibrat>

Fanpage TransRevolução:

<https://www.facebook.com/transrevolucao>

Site Transliteração:

<http://transliteracao.com.br/>

Email:

nucleodepesquisa.ibrat@gmail.com